



**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA VISÃO DOS
EDUCANDOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL MARLENE ALVES MENDES
(EMEFMAM), PILÕEZINHOS/PB**

ADAILTON CLEMENTE DA SILVA

Guarabira/PB

2018

ADAILTON CLEMENTE DA SILVA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA VISÃO DOS
EDUCANDOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL MARLENE ALVES MENDES
(EMEFMAM), PILÕEZINHOS/PB.**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –
Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Geografia, como requisito para a
conclusão do Curso de Geografia, pela
Universidade Estadual da Paraíba – Campus
III, sob orientação pelo Prof. Dr. Belarmino
Mariano Neto.**

Guarabira/PB

2018

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586e Silva, Adailton Clemente da

Educação ambiental e formação da cidadania na visão dos educandos do 9º ano da Escola Municipal Marlene Alves Mendes (EMEFMAM), Pilõezinhos/PB / Thaís Meire Clemente da Silva Santos. – Guarabira: UEPB, 2017.

34 p.: il. colorido

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto”.

1. Educação ambiental. 2. Meio ambiente. 3. Cidadania.
I. Título.

22.ed. CDD 577.5

ADAILTON CLEMENTE DA SILVA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA VISÃO DOS
EDUCANDOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL MARLENE ALVES MENDES
(EMEFMAM), PILÓEZINHOS/PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –
Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Geografia, como requisito para a
conclusão do Curso de Geografia, pela
Universidade Estadual da Paraíba – Campus
III, sob orientação pelo Prof. Dr. BELARMINO
MARIANO NETO.

Defesa em 12 / 11 / 2018

Assinatura
Neto
BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Orientador)
Prof. Doutor em Sociologia pelas UFPB/UFCG

Alexandre Souza

Prof. Ms. Alexandre de Oliveira Souza (Examinador Externo)
Mestre em Geografia pela UFPE

Michele Kely M. S. Souza

Profa. Ms. Michele Kely Moraes Santos Souza (Examinadora)
Mestre em Geografia pela UFPB

Guarabira, novembro de 2018.

Dedico este trabalho em especial aos meus dois filhos, também a minha esposa pela força e companheirismo, a minha avó Maria das Dores da Conceição e ao meu professor José Otávio da Silva (*In memoriam*).

AGRADECIMENTOS

À Deus pela presença constante em minha vida, me dando saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais Antonio Lucio da Silva e Maria Gorete Clemente da Silva pelos seus ensinamentos sempre mostrando o caminho da honestidade.

À minha esposa Gelidionia de Cassia Pereira Clemente e aos meus filhos Maria Goreth Pereira Clemente e José Pedro Pereira Clemente que estiveram me acompanhando de perto em todas as batalhas vencidas durante todo percurso ao longo deste curso.

Ao professor Dr. Belarmino Mariano Neto que me orientou nesse trabalho para que pudesse concluir o curso

Aos meus colegas da turma 2013.2 pelo companheirismo ao longo deste curso contribuindo para minha formação que ficaram lembrados por toda a minha vida.

Agradeço as minhas colegas de classe Adailma, Jessica, Rita e ao meu amigo Jorge Campos por terem contribuído comigo nos momentos mais difíceis ao longo do percurso do curso.

A minha cunhada Geilma de Fatima P. dos Santos pela força que me deu , sempre que precisei esteve disposta a me ajudar e dar algumas orientações para a construção desse trabalho.

À todos aqueles que estiveram ao meu lado e que de alguma forma contribuíram para a conclusão deste trabalho.

**A natureza é o único livro que oferece um
conteúdo valioso em todas as suas
folhas.(Johann Goethe)**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA VISÃO DOS EDUCANDOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL MARLENE ALVES MENDES (EMEFMAM), PILÕEZINHOS/PB.

**LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA
(Autor): ADAILTON CLEMENTE DA SILVA**

(ORIENTADOR): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

(EXAMINADORES): Prof. Ms. Alexandre de Oliveira Souza (IFPB/Guarabira)

Profa. Ms. Michele Kely Moraes Santos Souza (UEPB/CH/DG)

RESUMO

O aumento no processo de industrialização tem contribuído de forma negativa com a degradação do meio ambiente e a diminuição da qualidade de vida do ser humano em todo o mundo. A intensificação da urbanização pela qual quase todo o mundo vem passando, trouxe consequências ambientais profundas, principalmente nos países mais pobres. A Educação Ambiental foi proposta como uma ferramenta para a formação de sociedades ambientalmente responsáveis, sendo necessário incorporar a ela as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas. O objetivo com a pesquisa foi de fazer uma análise acerca da educação ambiental com a turma de 9º ano da EMEFMAM para formar cidadãos conscientes que sejam capazes de identificar os problemas que afetam o nosso planeta e participar ativamente de sua solução e prevenção. Por isso suas atividades devem permitir aos alunos formarem opiniões que lhes permitam concretizar ações a favor da coletividade e, desta forma exercer com qualidade sua cidadania. A pesquisa aconteceu com adolescentes do município de Pilõezinhos/PB, a partir de entrevistas semiestruturadas, não identificadas, das quais foram colhidas as noções gerais sobre o meio ambiente e as práticas sociais, tanto de degradação, quanto de defesa e proteção ao meio ambiente. Os autores de destaque no estudo, como (Dias 2004, Ribeiro 2004, Jacobi 2003, Melo 2007, Santos 2001, Reigota 1998, Macedo 2005, Sato 2004, Tristão 2002, Slrvinskas 2002.); Depois de concluído o estudo se observou que, apesar da unidade escolar ainda ser muito nova, com apenas cinco anos de existência, notamos que diversas atividades estão voltadas para os temas transversais e também existem as práticas de Educação Ambiental, vinculadas as hortas comunitárias e nas disciplinas que tratam de temas ecológicos.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sociedade. Cidadão. Educação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DA CIDADANIA NA VISÃO DOS EDUCANDOS DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL (EMEF) MARLENE ALVES MENDES, PILÕEZINHOS/PB

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

(Autor): ADAILTON CLEMENTE DA SILVA

(ORIENTADOR): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

(EXAMINADORES): Prof. Ms. Alexandre de Oliveira Souza (IFPB/Guarabira)

Profa. Ms. Michele Kely Moraes Santos Souza (UEPB/CH/DG)

ABSTRATC

El aumento en el proceso de industrialización ha contribuido de forma negativa con la degradación del medio ambiente y la disminución de la calidad de vida del ser humano en todo el mundo. La intensificación de la urbanización por la que casi todo el mundo viene pasando, ha traído consecuencias ambientales profundas, principalmente en los países más pobres. La Educación Ambiental fue propuesta como una herramienta para la formación de sociedades ambientalmente responsables, siendo necesario incorporar a ella las dimensiones sociales, políticas, económicas, culturales, ecológicas y éticas. El objetivo con la investigación fue de hacer un análisis acerca de la educación ambiental con la clase de 9º año de la EMEFMAM para formar ciudadanos conscientes que sean capaces de identificar los problemas que afectan a nuestro planeta y participar activamente en su solución y prevención. Por eso sus actividades deben permitir a los alumnos formar opiniones que les permitan concretar acciones a favor de la colectividad y de esta forma ejercer con calidad su ciudadanía. La investigación tuvo lugar con adolescentes del municipio de Pilõezinhos / PB, a partir de entrevistas semiestructuradas, no identificadas, de las cuales se recolectaron las nociones generales sobre el medio ambiente y las prácticas sociales, tanto de degradación, como de defensa y protección al medio ambiente. Los autores destacables en el estudio, como (Días 2004, Ribeiro 2004, Jacobi 2003, Melo 2007, santos 2001, Reigota 1998, Macedo 2005, Sato 2004, Tristán 2002, Slrvinskas 2002.), Una vez concluido el estudio , observó que, a pesar de que la unidad escolar sigue siendo muy nueva, con apenas cinco años de existencia, notamos que diversas actividades están dirigidas a los temas transversales y también existen las prácticas de Educación Ambiental, vinculadas a las huertas comunitarias y en las disciplinas que tratan de temas ecológicos ..

Palabras clave: Medio Ambiente, Sociedad, Ciudadano, Educacion.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Localização do município de Pilõezinhos-PB, Paraíba ..Erro! Indicador não definido.

Figura 02- Quintais de moradores no trecho do rio Pilõezinhos nas proximidades da Escola Erro! Indicador não definido.

Figura 03-Destaque no trecho do rio Pilõezinhos totalmente poluído, com esgotos das moradias Erro! Indicador não definido.

Figura 04 – Rampa externa da entrada da escola Marlene Alves Mendes, Pilõezinhos/PB Erro! Indicador não definido.

Figura 05 -Vista externa da escola Marlene Alves Mendes, Pilõezinhos/PB. Erro! Indicador não definido.

Figura 06 -Sala de aula do 9º ano com o pesquisador e os alunos respondendo o questionário Erro! Indicador não definido.

Figura 07 -Sala de aula do 9º ano com a professora de Inglês da turma Erro! Indicador não definido.

Figura 08- Alunos e professores nos corredores da escola fazendo plantações Erro! Indicador não definido.

Figura 09 -Os alunos e professores construindo canteiros para plantações de legumes no interior da escola..... Erro! Indicador não definido.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CH	Centro de Humanidades
DG	Departamento de Geografia
EMEFMAM	Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves
EA	Mende Educação Ambiental
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEORICO-METODOLÓGICO	15
2.1 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.2 MATERIAIS E MÉTODO.....	17
3 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DE PILÕEZINHOS	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E A TURMA DE 9º ANO.....	22
4.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE	24
4.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS ADOLESCENTES DO 9ª ANO DA EMEFMAM	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6 REFERÊNCIAS	31
A P E N D I C E - A	34

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves Mendes (EMEFMAM), situada na Rua Severino Mendes, S/N-Pilõesinhos/PB. Sua fundação se deu em 2013 na gestão do ex-prefeito Rosinaldo Mendes, funciona nos períodos vespertino e matutino com o ensino fundamental II. De acordo com a professora Geilma de Fátima Pereira dos Santos (Prof. de Matemática e Ensino Religioso do 6º ao 9º ano), a clientela é de quase quatrocentos alunos ocupando os dois turnos, no turno da manhã atende os alunos do 6º ao 9º ano e à tarde do 6º ao 9º.

É uma escola ampla, composta por oito salas de aula, uma diretoria, um pátio, oito banheiro, uma sala de professores, uma sala de informática, uma biblioteca, uma cozinha e no momento estão concluindo um auditório ao lado da escola. Todos os professores são qualificados, dentre esse corpo docente apenas uma tem mestrado os demais tem pós- graduação. Vale salientar que é a maior escola do município, seu corpo docente é composto por vinte professores, sua gestora é graduada em letras, pós-graduada em educação de jovens e adultos e mestra em ciências da educação, onde desenvolve um bom trabalho frente a esta unidade escolar.

A escolha do tema e área de pesquisa se deu ao longo da graduação pois o pesquisador é natural desse município, estabelecendo que a Educação Ambiental apesar de ser pouco desenvolvida, precisa ser estimulada nas escolas sob pena de vivermos uma verdadeira destruição das nossas riquezas e paisagens naturais.

Partimos de algumas hipóteses gerais para compreendermos até que ponto a EA é um tema relevante para os estudantes e para a comunidade escolar. Assim quisemos saber se: i) Os educadores vêm contribuindo para o processo de conscientização dos seus educandos no que diz respeito à EA? ii) A escola vem trabalhando a formação cidadã de seus educandos? iii) Os educandos e educadores estão preocupados com a preservação do meio ambiente? Quais atividades a escola pratica no sentido de promover a EA? iv) Existe a participação coletiva dos indivíduos na busca de soluções para os diversos problemas ambientais com os quais ele se depara?

A pesquisa definiu como caminho metodológico a pesquisa empírica e de acompanhamento das atividades ambientais na escola, todos os anos no dia 05 de junho, onde se comemora o dia do meio ambiente a escola trabalha com projetos referentes ao meio ambiente, onde há a distribuição de mudas de plantas e a culminância é realizada com uma caminhada ecológica, também vale salientar que este ano foi feito um projeto com o tema; Escola mais florida, onde teve a participação dos professores, gestora e alunos. Foi realizada entrevista semiestruturadas com os estudantes do 9º ano, para se descobrir a percepção dos mesmos frente às grandes questões ambientais, tanto na escola, quanto na comunidade e no município de Pilõesinhos.

Dentre os objetivos específicos do estudo que foram definidos com a pesquisa temos: a) Contribuir para a formação de cidadãos conscientes que sejam capazes de identificar os problemas que afetam o nosso planeta e participar ativamente de sua solução e prevenção; b) saber dos educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente e de sua participação e conscientização nesse processo; c) identificar o verdadeiro papel do cidadão com a EA; d) propiciar uma reflexão sobre como a EA pode contribuir com uma melhor formação do cidadão.

O método de estudo foi configurando em pesquisa empírica no chão da escola e pesquisa bibliográfica sobre a temática da EA e da formação da cidadania no contexto escolar. Foram feitas entrevistas com os atores envolvidos com o tema e o objeto de estudo, bem como foram feitos registros fotográficos das atividades e do contexto geral da escola.

Dentro dos argumentos teóricos foi tratado sobre os diversos problemas naturais, e os fatores como a industrialização e a sociedade de consumo que tem contribuído com a degradação ambiental e a redução da qualidade de vida da população mundial e esses problemas se devem tanto ao uso indevido da natureza e dos recursos naturais, quanto à busca de lucros cada vez maiores (RIBEIRO e PROFETA, 2004).

Para esses autores, foi ao longo das gerações que o ser humano desafiou transformações no planeta de forma desrespeitosa e pouco inteligente, resultando na contaminação dos recursos hídricos, na poluição do ar e dos solos, na redução dos recursos naturais e na quantidade da produção de resíduos sólidos.

2 REFERENCIAL TEORICO-METODOLÓGICO

Este capítulo foi subdividido em duas partes, a primeira tratou sobre a revisão de literatura a acerca do tema da Educação Ambiental e a cidadania. Nessa etapa foram expostos os principais marcos teóricos do estudo, considerando as teorias e conceitos dos autores, bem como: Dias 2004, Touraine 1996, Ribeiro 2004, Jacobi 2003, Melo 2007, Santos 2001, Reigota 1998, Macedo 2005, Sato 2004, Tristão 2002, Slrvinskas 2002. A segunda parte foi sobre os materiais e método do estudo. A investigação teve uma abordagem qualitativa, por concordamos que na educação não devemos unicamente nos ater a dados quantitativos, pois “[...] parte-se do princípio de que no âmbito social existem diferentes problemáticas, questões e restrições que não podem ser explicadas nem compreendidas em toda a sua extensão a partir da abordagem quantitativa” (GONZAGA, 2005, p. 91). As pesquisas qualitativas nos dão condições de entender com mais precisão o que ocorre de verdade no campo pesquisado, e, ainda nos permite entrar no desconhecido, descobrindo coisas novas e contribuindo assim de forma científica, na área do conhecimento.

Na história da humanidade, a educação escolar tem sido apenas uma educação que multiplica os fatores sociais, mas a realidade contemporânea permite-nos compreender que a unidade escolar, como a instituição educacional mais importante dos dias atuais, deveria colaborar de forma mais eficaz na formação humana, porque a educação faz parte da vida e tem um papel fundamental na construção da cidadania e na vida das pessoas.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Sato (2004), a primeira definição para a AE foi adotada em 1971 pela União Internacional para Conservação da Natureza (*Internacional Union For The Conservation of Nature*), esse conceito sofreu ampliações pela Conferência de Estocolmo e depois pela Conferência de Tbilisi na Geórgia que definiu:

A Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos suas culturas e seus meios biofísicos. A Educação Ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida (SATO, 2004, p.23).

A EA estimula o desenvolvimento de habilidades de investigação crítica das realidades do meio em que se vive e a resolução dos problemas apresentados, além de desenvolver formas de preveni-los. O desenvolvimento dessas competências fortalece o sentimento de que se pode intervir de alguma forma e estimula a vontade de agir (SAUVÉ, 2005).

Segundo Jacobi (2003) a EA deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. Ela deve envolver a produção de conhecimento que olhe com muita admiração as inter-relações do meio natural como o social, formando cidadãos ativos para a sociedade atual, onde é importante os indivíduos terem consciência do dever que tem perante o meio o qual está inserido.

A intensificação da urbanização pela qual quase todo o mundo vem passando, também trouxe consequências ambientais profundas, principalmente nos países mais pobres, aonde o processo vem ocorrendo mais rapidamente, muitas vezes de forma não planejada e não controlada, além de subfinanciada. Nesses países a urbanização descontrolada ultrapassou a capacidade financeira e administrativa das cidades em fornecer infraestrutura e serviços essenciais como água, saneamento, coleta e destinação adequada do lixo e serviços de saúde, além de emprego, moradia, segurança e controle do meio ambiente para toda a população (GOUVEIA, 1999).

Para Sauv  (2005), mais do que um ensino para ou pelo meio ambiente a educa o ambiental deve se basear nas diversas rela es entre o homem e o meio ambiente.   preciso reconstruir o sentimento de pertencer   natureza e nela buscar a identidade de ser vivo entre os demais seres vivos e a partir dessa identidade se reconhecer como coparticipantes do fluxo da vida. Ao basear-se em conceitos ecol gicos, a educa o ambiental pode contribuir na aprendizagem sobre a diversidade, a riqueza e complexidade do meio e, dessa forma contribuir na defini o do nicho ecol gico do ser humano dentro do ecossistema.

Ao tratar da conserva o e consumo respons vel, a educa o ambiental pode orientar sobre as melhores formas de gerir os sistemas de produ o e utiliza o dos recursos naturais, al m de sistemas de tratamento de res duos e sobras. A educa o ambiental estimula o desenvolvimento de habilidades de investiga o cr tica das realidades do meio em que se vive e a resolu o dos problemas apresentados, al m de desenvolver formas de preveni-los. O desenvolvimento dessas compet ncias

fortalece o sentimento de que se pode intervir de alguma forma e estimula a vontade de agir (Sauvé, 2005).

Para Jacobi (2003) a educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. Ela deve envolver a produção de conhecimento que contemple as inter-relações do meio natural com o social, formando cidadãos ativos. A educação ambiental deve ser abordada de modo que os educandos compreendam que a questão ambiental envolve interações entre fatores políticos, econômicos, ecológicos e socioculturais (Mazzorca, Albuquerque e Silva, 2002).

Visto os múltiplos aspectos que envolvem a Educação Ambiental, este artigo tem como objetivo propiciar uma reflexão sobre como a EA pode contribuir com uma melhor formação do cidadão. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica orientada para textos que abordam a educação como formadora de indivíduos com uma consciência ambiental crítica.

2.2 MATERIAIS E MÉTODO

Este trabalho utilizou embasamento teórico em pesquisas bibliográficas utilizando-se de livros, artigos, revistas, jornais, monografias, teses, dissertações, aplicação de questionários observações e outros meios que tratem do tema. foi realizado um trabalho com os educandos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves Mendes, localizada na Rua Severino Mendes, s/n no município de Pilõesinhos/PB. Foram aplicados questionários com os educandos do 9º ano para analisar os conhecimentos dos mesmos quanto ao tema.

A investigação teve uma abordagem qualitativa, por concordamos que em educação não devemos unicamente nos ater a dados quantitativos, pois “[...] parte-se do princípio de que no âmbito social existem diferentes problemáticas, questões e restrições que não podem ser explicadas nem compreendidas em toda a sua extensão a partir da abordagem quantitativa” (GONZAGA, 2005, p. 91).

As pesquisas qualitativas nos dão condições de entender com mais precisão o que ocorre de verdade no campo pesquisado, e, ainda nos permite entrar no desconhecido, descobrindo coisas novas e contribuindo assim de forma científica, na área do conhecimento.

Também foram tabulados diálogos com os moradores antigos sobre as condições ambientais e formação histórica popular do município, pois existem poucas fontes documentais, restritas a história oficial que encontramos no site do IBGE. Os moradores fizeram vários relatos sobre o surgimento da cidade e seu padroeiro, além de explicar como era o meio ambiente local, muito mais rico de diversidade natural que nos dias atuais.

3 CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DE PILÕEZINHOS

De acordo com dados históricos do IBGE (2010), o município de Pilõezinhos ocupado pelos índios Potiguaras, que abrangiam as terras pilõezinhenses foi reconhecido pela agricultura familiar, com o cultivo de: feijão, milho, mandioca dentre outras culturas. Ainda existem atividades rurais como a pecuária bovina, caprina, além de outras criações animais como aves, com destaque para a produção de ovos (Granja Sivol).

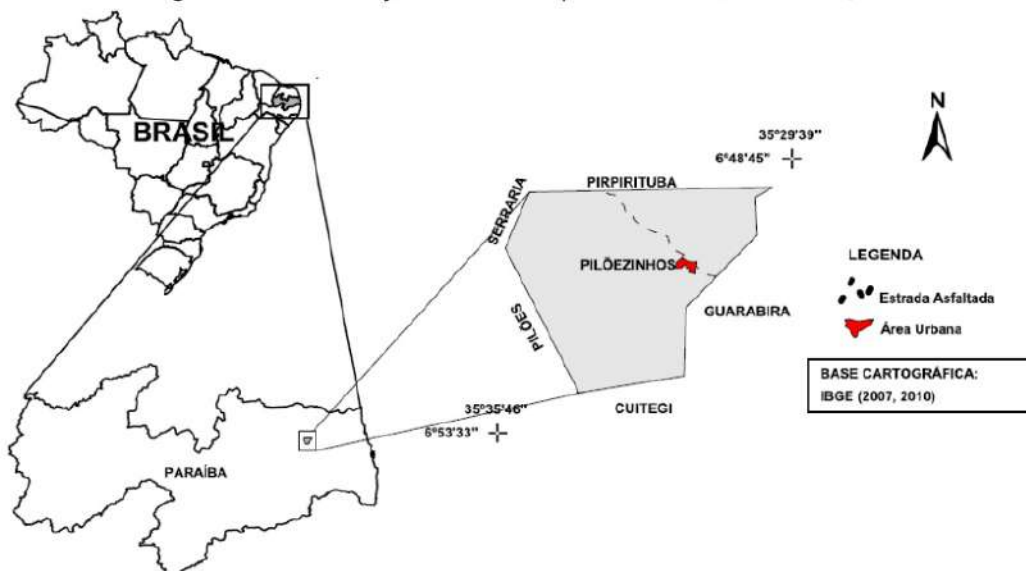
Em levantamentos históricos junto ao site do IBGE, registra-se que, antes de ser denominada de Pilõezinhos, a terra era chamada de Vila de Vera Cruz. Em meados do século XIX a região conhecida por vila de Vera Cruz foi devastada por uma grande epidemia de cólera que acabou com a vida de muita gente dessa comunidade que estava atrelada territorialmente ao município de Guarabira.

Entrevistando moradores antigos da localidade sobre a origem e formação da população local, escutamos de Dona Francisca Pereira dos Santos, popularmente conhecida como Dona Chiquinha, 68 anos, agricultora aposentada, que a população desenvolveu e construiu uma capela e um cruzeiro sob a intercessão de seu padroeiro São Sebastião, Esta capela foi construída por meio de uma promessa, na qual evitou a comunidade dessa doença.

A partir de levantamentos feitos no site do IBGE (2017), considerando as novas regionalizações, com base em parâmetros urbanos, temos que Pilõezinhos/PB está localizada na Região intermediária de Joao Pessoa e Região imediata de Guarabira, termos que substituíram os conceitos de microrregião de Guarabira e na mesorregião Agreste Paraibano, tendo como área 43,901 km², sua população é de 5.155 habitantes, densidade populacional 116,58 hab/km² faz limites com os municípios de: Guarabira, Cuitegi, Pilões e Pirpirituba. Um município de dimensão territorial pequena e que se originou do município de Guarabira, com sua área mais encostadas do

Piemonte da Borborema, existindo uma significativa diferenciação em sua estrutura de relevo. Na pesquisa existem diferentes aspectos geográficos do município que foram mapeados (Figura 01):

Figura 1- Localização do município de Pilõezinhos-PB, Paraíba



Fonte: Extraído de Silva, 2017. Adaptado de Alves (2010).

O município limita-se territorialmente ao norte com o município de Pirpirituba/PB, ao sul com o município de Cuitegi/PB, a oeste com os municípios de Pilões/PB e serraria/PB e ao leste com o município de Guarabira/PB, que tem a menor distância entre suas sedes, fazendo com a relação comercial entre Pilõezinhos e Guarabira seja intensa, pois o vizinho município de Guarabira é polarizado por vários outros municípios que também mantem uma relação comercial muito forte.

Um dos aspectos limitadores de contatos da população de Pilõezinhos com os demais municípios é a única rodovia asfaltada que liga a cidade a Guarabira e aos demais municípios. As demais estradas, são apenas de barro ou rodagem, de difícil acesso, devido aos acidentes geográficos representados pela serra da Borborema em suas encostas orientais.

Uma das moradoras antigas da cidade, chamada Maria de Lurdes Ribeiro 56 anos costureira, quando perguntada sobre a história original da cidade, disse que – “daí por diante teve-se a iniciativa de alguns sobreviventes para ser criado um novenário para homenagear o Santo padroeiro, que tem a duração de nove noites de

celebração pelos católicos no período de 11 a 19 de janeiro e até nos dias atuais essa promessa vem sendo cumprida anos após anos por seus fiéis”.

Com a Lei Estadual nº 652 de 05 de dezembro de 1951 foi criado o distrito de Pilõezinhos que era pertinente ao vizinho município de Guarabira. Doze anos depois com a Lei Estadual de nº 3128 o distrito passou a ser denominado Município de Pilõezinhos, desmembrando-se do município de Guarabira (IBGE, 2010)

Com relação à questão da água e saneamento, considerada um dos maiores problemas ambientais, principalmente nas áreas urbanas mais pobres. Estima-se que cerca de um quarto da população urbana de países subdesenvolvidos e em desenvolvimento não têm acesso à água potável. Essa situação se deve ao rápido crescimento populacional urbano e à pressão que ele exerce sobre os ecossistemas e recursos naturais (GOUVEIA, 1999).

O município de Pilõezinhos sofre constantemente por falta de saneamento básico, onde até agora nenhum gestor teve a preocupação nessa parte, os esgotos e lixos são depositados no Rio Pilõezinhos, onde o mesmo vive sem serventia para a população,

Outra ação negativa do crescimento urbano sobre os ecossistemas é a contaminação dos cursos d’água. A maior parte dos contaminantes que chegam aos cursos d’água de todo o mundo é material orgânico em forma de águas residuais domésticas e efluentes da indústria e da agricultura (Dias, 1998).

A contaminação dos rios e aquíferos também atinge os ambientes marinhos, principalmente em suas zonas costeiras. A descarga de esgotos doméstica e industrial e de rios carregados de sedimentos provenientes de erosão asfixia a flora e a fauna do fundo marinho e produzem perdas de recifes de corais. No estudo de caso, o rio Pilõezinhos é emblemático, pois esse pequeno rio, segue na direção do rio Mamanguape passando para o rio Guarabira que desagua na Barragem de Araçagi. Como o rio começa a ser contaminado já na área urbana do município, essa poluição atinge todo o seu curso até se misturar com as águas do mar (Figuras 02- 03):

Figura 02 Quintais de moradores no trecho do rio Pilõezinhos nas proximidades da Escola	Figura 03 Destaque no trecho do rio Pilõezinhos totalmente poluído, com esgotos das moradias.
---	---



Fonte: Arquivo do Autor, em Agosto de 2018.

Fonte: Arquivo do Autor, em Agosto de 2018.

As fotografias mostram quintais de casas construídas as margens do rio Pilõezinhos que ficam nas proximidades da Escola Marlene Alves Mendes, mostrando o rio totalmente poluído pelos esgotos e lixos jogados pelos moradores da área, isso mostra que a população ainda precisa ser conscientizada sobre a questão da EA. Também podemos observar nas imagens que não só basta a questão da poluição mais a construção desordenada das moradias, cujo quintais estão dentro do leito do rio.

O município é muito rico no tocante a agricultura, onde várias famílias tiram seu sustento, grandes parte desses produtos é comercializada no vizinho município de Guarabira como: bananas, batatas, macaxeiras, feijão, milho, laranjas, limão dentre outros produtos. Infelizmente, não existe nenhuma indústria, onde as pessoas se deslocam para os municípios mais próximos em busca de emprego.

Outra fonte de renda do município que sustenta boa parte da população é o serviço público oriundo da prefeitura onde várias família são beneficiadas, a maioria dos funcionários são efetivos (concursados) e outros têm vínculos empregatícios com a prefeitura. Também existem famílias que sobrevivem apenas do um benefício social do governo federal como é o caso da bolsa família.

No que diz respeito à agropecuária o município se destaca por ter a segunda maior fonte de renda, onde uma boa parte da população tira seu sustento com a criação de: bovinos, caprinos, suínos e aves onde o município tem um avícola que sustenta um pequeno número de empregados e sua produção segura uma parte da população local e outra é comercializada nos municípios vizinhos.

Vale salientar que o município ainda se encontra com um baixo índice de desenvolvimento humano. Segundo consta nas estatísticas do IBGE (2016).Mais

acreditamos em transformação futura no que diz respeito a este índice para que a população possa viver dias melhores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O capítulo quatro foi estruturado em três partes, sendo o 4.1 com uma caracterização geral da unidade escolar e da turma do 9º ano. O 4.2 tratou em linhas gerais sobre a importância da EA como base para a transformação da sociedade na perspectiva ecológica; O item 4.3 expos o trabalho escolar sobre a EA na visão dos estudantes do 9º ano. Aqui estão os resultados e discussões acerca da questão ambiental e seu contexto local, considerados a partir das diferentes abordagens teóricas e da realidade encontrada na unidade de ensino pesquisada.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E A TURMA DE 9º ANO

Esta pesquisa de caracterização foi feita na Escola Municipal Ensino Fundamental Marlene Alves Mendes (EMEFAM) e na turma do 9º ano da referida escola localizada na Rua Severino Mendes, S/N-Pilõezinhos/PB, e teve como objetivo conhecer a estrutura física da escola e saber das práticas feitas com os alunos sobre o meio ambiente.

Presume-se que a realidade do sistema educacional de Pilõezinhos PB não difere das condições educacionais públicas do país como um todo. Tendo em vista que a escola dispõe de oito salas de aula, uma diretoria, um pátio, oito banheiro, uma sala de professores, uma sala de informática, uma biblioteca, uma cozinha e no momento estão concluindo um auditório ao lado da escola. Como a Escola foi construída em 2013, ainda apresenta características de nova, com sua faixada ainda aberta, sem muita arborização. O próprio pátio da escola ainda se encontra em terra batida e sem canteiros ou outros equipamentos escolares (figuras 04 e 05):

Figura 04 – Rampa externa da entrada da escola Marlene Alves Mendes, Pilõezinhos/PB

Figura 05 Vista externa da escola Marlene Alves Mendes, Pilõezinhos/PB.



Fonte: Arquivo do Autor, em Agosto de 2018.

Fonte: Arquivo do Autor, em Agosto de 2018.

As fotos demonstram a vista externa da escola, sua construção foi feita em um terreno alto, portanto dá para perceber que o acesso a escola tem uma rampa longa para chegar no pátio, mas não dificulta a chegada dos alunos, podemos perceber que na frente da escola é pouco arborizada e que falta paisagismo, mostrando um ambiente bastante escasso de árvores

As salas de aula são bastante iluminadas e com sistema de refrigeração seu corpo de discente é de 364 todos matriculados no ensino fundamental no período da manhã e tarde e a faixa de idade desses alunos é entre 11 e 18 anos. Seu corpo docente é composto por vinte professores, sua gestora é graduada em letras, pós-graduada em educação de jovens e adultos e mestra em ciências da educação, onde desenvolve um bom trabalho frente a esta unidade escolar.

Os docentes da escolar estão assim distribuídos: três de língua portuguesa, três de matemática, dois de ciência, três de geografia, dois de historia, dois de arte, dois de ensino religioso, dois de inglês e um de educação física.

A turma do 9º é composta por trinta e oito alunos e todos matriculados no turno da tarde, eles tem entre 13 e 18 anos é uma turma bastante ativa e participativa nos conteúdos de todas as disciplinas segundo informações de alguns professores aos quais foi entrevistado pelo pesquisador que também procurou saber a respeito de cada um como eles trabalham essa questão do meio ambiente em suas aulas. Pela faixa de idades, percebemos que existem alguns jovens muito fora da faixa etária de idade, pois deveriam esta cursando o ensino médio. No entanto, não demonstraram dificuldades em responder os questionários aplicados (Figuras 06 e 07):

Figura 06 sala de aula do 9º ano com o pesquisador e os alunos respondendo o questionário

Figura 07 sala de aula do 9º ano com a professora de Inglês da turma



Fonte :Arquivo do autor em setembro de 2018

Fonte Arquivo do autor em setembro de 2018

As imagens da turma e o pesquisador aplicando o questionário com a professora da turma no dia 01 de outubro de 2018 na escola. Os estudantes nas fotografias estão respondendo as perguntas que foram feitas sobre o meio ambiente, dentro de uma perspectiva sistêmica, sobre a EA e a cidadania. Observamos que os discentes não tiveram dificuldades em responder as questões, se mostraram bastantes interessados pelos assuntos e responderam de forma livres e espontânea.

4.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

A percepção ambiental pode ser usada como um instrumento para se identificar como acontece a relação entre o homem e a natureza, bem como compreender o nível de conscientização do mesmo quanto à problemática ambiental (MACEDO, 2005).

A escola compartilha desse circuito "como uma instituição dinâmica com capacidade de compreender e articular os processos cognitivos com os contextos da vida" (Tristão, 2002). A educação proponha-se na própria sequência da aprendizagem e adota um desempenho estratégico nessa ação.

A educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim porque nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas (REIGOTA, 1998, p. 43).

Diante das questões relacionadas à degradação do meio ambiente compreende a necessidade de buscar uma ética regressada ao equilíbrio da relação homem natureza de modo que o direito essencial ao meio ambiente ecologicamente equilibrado esteja voltado para as presentes e futuras gerações (SIRVINSKAS, 2002,

p. 307). Fundamenta-se a nova ética na solidariedade e responsabilidade com o planeta,

Necessita-se de uma mudança fundamental na maneira de pensarmos acerca de nós mesmos, nosso meio, nossa sociedade e nosso futuro; uma mudança básica nos valores e crenças que orientam nosso pensamento e nossas ações; uma mudança que nos permita adquirir uma percepção holística e integral do mundo com uma postura ética, responsável e solidária (MEDINA; SANTOS, 1999, p. 18)

A educação para a cidadania concebe a probabilidade de determinar e mover as pessoas para modificar as distintas formas de conhecimento em possíveis caminhos de dinamização da sociedade e de efetivação de uma sugestão de sociabilidade fundamentada na educação para o conhecimento. É através da Educação Ambiental agrupada à cidadania que poderá amenizar o acelerado ritmo de destruição dos recursos naturais e a busca de alternativas que harmonizem na prática a conservação da natureza e a qualidade de vida de toda a população, por intermédio da conscientização.

4.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS ADOLESCENTES DO 9ª ANO DA EMEFMAM

Os procedimentos adotados para esta pesquisa na EMEFMAM sobre a visão dos alunos do 9º ano sobre o meio ambiente realizou-se de perguntas feitas pelo pesquisador sobre o tema abordado nesse trabalho. A seguir algumas respostas da entrevista realizada com os alunos.

Como se trata de crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, com uma predominância feminina, escolhemos não identificar nenhum dos estudantes. Usamos apenas letras (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O) para preservar tanto os entrevistados quanto a ética da pesquisa com seres humanos. As imagens dos estudantes foram feitas de maneira que os mesmos estivessem de costas ou de lado para não demonstrar as faces dos mesmos.

Notamos pelas respostas que as questões foram melhores respondidas, pelas meninas, entre os 13 e 15 anos de idade, pois demonstraram maior clareza sobre o tema. A primeira questão foi sobre, - Qual a sua visão sobre o meio ambiente? Respondeu o entrevistado "A": "-Na minha visão devemos preservar o meio ambiente mantendo as ruas, os rios, os mares, as florestas entre outros. Então nós devemos

manter a nossa cidade limpa, mais não só a cidade como nosso país também vamos preservar enquanto há tempo, pois isso não é direito só meu e de meus colegas mais de todos”.

O entrevistado “B” respondeu que: “-Minha visão sobre o meio ambiente é que ele anda um pouco sujo, penso que os moradores deveriam respeitar mais o nosso meio ambiente para que melhorasse. Se as arvores morrerem nós morreremos também”.

A resposta do entrevistado “C” foi que: “-Nos últimos anos está muito desgastado e esquecido, uma coisa que deveria ser o nosso patrimônio esta um pouco esquecida mais se unirmos nossas forças e sabedorias podemos melhorar essa visão que alguns têm de sempre querer poluir o meio ambiente”.

A escola em todos os anos trabalha o dia do meio ambiente e faz um trabalho com os alunos juntos com todos os professores para que haja uma conscientização da EA, e esse trabalho todos participam de forma integrada para promover um dia de plantação de árvores ao redor da escola e fazer horta em seus corredores (Figuras 08 – 09.):

Figura 08- alunos e professores nos corredores da escola fazendo plantações

Figura 09 os alunos e professores construindo canteiros para plantações de legumes no interior da escola.



Fonte: Arquivo do Autor, em junho de 2018

Fonte Arquivo do Autor, em junho de 2018

As imagens mostram os alunos e professores fazendo plantações e construindo canteiros para plantar legumes nos corredores da escola, esse trabalho é feito todos os anos por eles e durante o ano eles cuidam dessas plantações para manter o ambiente da escola sempre verde e com um aspecto ambiental limpo, todos são conscientizados para manter esse trabalho, não só no ambiente escolar mais nos lugares onde vivem.

Na segunda questão perguntamos - Qual a importância da preservação do meio ambiente? Respondeu o entrevistado "D" que: "-É importante para que o nosso ambiente se torne mais limpo e que nosso ar seja mais livre". O entrevistado "E" disse: "Para mim a importância da preservação do meio ambiente é preservar o mundo em que vivemos e cuidar do lixo, das florestas, rios e mares para não ser poluídos".

A resposta do entrevistado "F" foi: "-É importante por que precisamos dele, vivemos nele, então temos que cuidar do que é nosso. O meio ambiente pertence a todos nós temos que cuidar dele". Notamos pelas respostas da questão dois, que os estudantes apresentaram visões parecidas, mas todos com uma perspectiva global, não se prendendo aos problemas ambientais locais.

Na terceira questão foi feita a seguinte pergunta - Como cidadãos o que devemos fazer para contribuir com o meio ambiente? Para o entrevistado "G" é que: "-Devemos contribuir com limpezas nas florestas, nas ruas, rios e em outros lugares, pois devemos cuidar do mundo em que vivemos". Respondeu o entrevistado "H": "-Para contribuir com o meio ambiente temos que jogar o lixo no lugar adequado por que fazendo isso estamos ajudando o nosso planeta".

Para o entrevistado "I": "- Não devemos desmatar e se desmatar plantar nova mudinha, não poluir os rios e etc..." As três respostas tocaram no ponto central da questão, pois existe uma clara consciência do que precisa ser feito para evitarmos a destruição da natureza. Não sabemos até que pontos, eles praticam o que responderam, mas os mesmos sabem o que precisa ser feito para protegermos o meio ambiente.

Perguntamos na quarta questão se o assunto da educação ambiental foi tratado em algum momento na escola? Sim ou não? Respondendo sobre a pergunta o entrevistado "J" disse que: "-Sim, nós reciclamos pneus, fizemos uma horta e plantamos outros tipos de plantas". Respondeu o entrevistado "K": "-Sim, o assunto foi tratado nas aulas de geografia, e foi falada sobre o desmatamento, a poluição dos rios e das florestas."

Já o entrevistado "L" disse que: "-Sim, pois em nossa escola já temos a consciência que devemos proteger o meio ambiente e estamos com projeto de nossa horta na escola". Os três entrevistados deram a mesma resposta para o sim e o primeiro destacou que além do tema ter sido tratado na sala de aula, também foram realizadas atividades práticas que confirmaram o tema e o ato de fazer algo sobre a Educação Ambiental no âmbito escolar.

Na quinta questão quisemos saber: - O que você aprendeu? A resposta do entrevistado "M" foi que: "-Aprendi que devemos pensar no nosso planeta por que sem ele não podemos sobreviver e também devemos ter consciência e conscientizar outras pessoas para que tenhamos um ambiente mais limpo sem poluição".

Respondeu o entrevistado "N" "-Eu aprendi que foi muito gratificante cuidar do meio ambiente por que lá na frente teremos um mundo bem melhor se preservamos o meio ambiente". O entrevistado "O" respondeu dizendo: "-Eu aprendi que se a gente quer um mundo melhor sem poluição a gente pode ter, só basta ter força de vontade e incentivar outras pessoas a fazer o mesmo para preservar o meio ambiente".

Tanto as imagens fotográficas, quanto as diferentes respostas dos estudantes, nos deram uma visão bastante ampliada, do estudo, pois, mesmo se tratando de uma pesquisa sobre as práticas de ensino que tratam da Educação Ambiental, vimos o quanto às outras questões de cidadania incompleta, estão envoltas do tema.

A vida social do entorno escolar convive com a degradação ambiental, em especial o rio Pilõezinhos é um testemunho poluído de que o poder local, não oferece as condições adequadas para o cuidado com o meio ambiente. A cidade, por não

possuir um completo sistema de esgoto ou saneamento básico, muitos dejetos e águas contaminadas terminam correndo para dentro do leito do rio.

Os diferentes questionamentos foram todos respondidos pelos estudantes, sendo alguns de maneira mais objetivas e outros mais aprofundados. O mais importante é a constatação de que a Educação Ambiental é um dos temas trabalhados na escola ao longo do ano letivo, incluindo-se também algumas práticas de cuidados com o meio ambiente e com a ideia de consciência ambiental cidadã, em que os estudantes e professores estão envolvidos com o assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental foi proposta como uma ferramenta para a formação de sociedades ambientalmente responsáveis, sendo necessário incorporar a ela as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas. O objetivo com a pesquisa foi de fazer uma análise acerca da educação ambiental com a turma de 9º ano da EMEFMAM para formar cidadãos conscientes que sejam capazes de identificar os problemas que afetam o nosso planeta e participar ativamente de sua solução e prevenção.

Quando tratamos da Educação Ambiental reconhecemos que, para que as transformações aconteçam é fundamental que a sociedade tenha uma participação constante na constituição de mundo ambientalmente equilibrado. Deste modo, a educação ambiental deve estar voltada para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes, na qual precisa ser percebida primeiramente no aspecto local, sobre os ambientes onde estão inseridos.

Dentro da perspectiva para a educação ambiental, compreendemos que as transformações sociais passam por uma cidadania preocupada com a relação equilibrada entre o homem/natureza, nesse contexto o ensino e o processo de aprendizagem precisa ser aperfeiçoada para que se valorize a transversalidade de temas e práticas ecológicas na escola e na sociedade.

A escolha de uma unidade escolar enquanto lócus para a pesquisa foi satisfatória, pois encontramos além da sala de aula, as práticas cotidianas da Escola, também voltadas para a questão da EA. O tema geralmente é discutido durante as aulas de Ciências e Geografia e na sequência, são praticadas no pátio da escola,

onde os estudantes desenvolvem trabalho de reaproveitamento de pneus velhos e constroem canteiros e hortas para suprir a própria escola.

Os autores escolhidos nos propiciaram uma visão abrangente sobre o tema, pois escolhemos referências tanto sobre as temáticas ambientais, quanto das questões pedagógicas ou educacionais, com um viés também para o ensino de geografia. Também nos utilizamos de informações contidas em sites como o Ministério da Educação do Meio Ambiente e do IBGE. Estes complementaram nossos materiais de estudo, sem os quais o trabalho ficaria devendo tais informações.

Também vale a pena destacar a escolha de uma cidade pequena, em que aparentemente, os problemas ambientais seriam bem menores, mas quando nos deparamos com a realidade, vimos que os problemas ambientais são abundantes em toda a cidade. O principal rio que corta as áreas urbanas e rurais, esta completamente poluída por galerias pluviais e esgotos domésticos que são lançados diretamente no rio, inclusive passando nas imediações da escola que foi estudada.

Porém, podemos dizer que, em se tratando de um pequeno município, as soluções podem ser mais rápidas, desde que os poderes públicos constituídos e a sociedade organizada, tomem as devidas providências, no sentido de recuperar as áreas degradadas e preservar o meio ambiente local.

A Escola Marlene Alves Mendes, apesar de ter apenas cinco anos de construída, já representa um novo espaço de educação, atendendo crianças, adolescentes e jovens da comunidade local. Considerando o ensino formal de 6º ao 9º ano, contribui em muito para a educação cidadã, pois inclui os temas interdisciplinares e transversais, previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Constatamos que o tema da Educação Ambiental Cidadã é um tema obrigatório no planejamento escolar e consta no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Apesar de termos aplicado um questionário simples e com apenas cinco questões subjetivas, o mesmo foi aplicado para a toda turma, representando um universo de 100%, ou seja, 28 estudantes, entre 13 e 18 anos de idade responderam a todas as questões.

Na medida em que fomos lendo as respostas, mesmo sem a identificação dos mesmos, foi possível perceber uma maior sensibilidade das mulheres para respostas mais bem elaboradas, principalmente para as adolescentes e jovens entre 13 e 15 anos de idade. O despertar para a temática do meio ambiente esta presente em todos os estudantes entrevistados, pois houve uma concentração no momento em que

explicamos a importância do tema e o que estávamos querendo perceber em suas respostas.

De acordo com algumas das respostas que estão contidas nos resultados e discussões desse estudo, ficou enfatizado que, pelo menos de maneira geral ou global, todos e todas, estão atentos com os grandes problemas ecológicos que estão ocorrendo em nosso planeta. Talvez devido à abundância de informações ambientais, que estão sendo divulgadas como preocupações ambientais de nossa geração.

Depois de aplicados os questionários, muitos desses jovens, começaram também a nos interrogar sobre o curso que estou fazendo na Universidade e, de que maneira as suas respostas poderiam contribuir com a salvação do meio ambiente. Outra observação importante a ser relatado aqui, foi o orgulho dos mesmos em nos mostrar os canteiros e hortas que eles mesmos haviam feito e que cuidavam. Meio que afirmando que também estavam preocupados com a natureza.

As imagens fotográficas são os registros imagéticos de tais constatações, tanto é que o estudo aqui em fase de conclusão demonstrou que a unidade escolar é um locus por excelência para temas como o da "Educação Ambiental Cidadã", pois no cotidiano escolar, as crianças, adolescentes e jovens, podem fazer a diferença, pois representam as gerações imediatamente futuras, para garantirem ou não, um meio ambiente equilibrado e protegido contra os perigos da própria espécie humana.

6 REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, Maria Conceição Rodrigues de; MAZZORCA, Antonio Carlos M.; SILVA, Mirtes Moreira. Meio Ambiente e cidadania: a educação ambiental como instrumento de resgate da identidade e autoestima de uma comunidade, na busca para melhoria da qualidade de vida -uma experiência com alunos de ensino fundamental, numa escola da zona leste de São Paulo. **Simpósio Ítalo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 6, 2002, Vitória**. Biblioteca Virtual em saúde, 2002.

CONFERÊNCIA de Tbilisi na Geórgia. Disponível em: Acesso em 30 nov. 2017.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1998. 400p.

GONZAGA, Amarildo Menezes. **Contribuições para produções científicas**. Manaus: BK, 2005.

GOUVEIA, Nelson. **Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental**. Revista de Saúde e Sociedade. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 49-61, jan./fev. 1999. Disponível em: Acesso em: 20 de outubro 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2010**. *Censo Populacional 2010*. 29 de novembro de 2010. Consultado em 26 de agosto de 2018.

JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa. N. 118, 2003, p 189-206.

MACEDO, R. L. G. **Percepção, conscientização e conservação ambientais**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2005

MANZOCHI, Lúcia Helena. **Participação do ensino de ecologia em uma educação ambiental voltada para a formação da cidadania: a situação das escolas de 2º grau no município de Campinas**. Biblioteca digital da UNICAMP, 1994.

MELO, Gutemberg de Pádua. **Noções práticas de educação ambiental para professores e outros agentes multiplicadores**. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: Superintendência do IBAMA na Paraíba. João Pessoa, 2007.

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação**. 2.ed. Petropolis: Vozes, 1999.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J. F. (orgs.) Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA/CEAM, 1998, pp. 43-50.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo. Atlas, 1999.

RIBEIRO, Matheus de Souza Lima; PROFETA, Ana Carolina N. A. Programas de educação ambiental no ensino infantil em Palmeiras de Goiás: **novos paradigmas para uma sociedade responsável**. Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande do Sul, v.13, p.18-31 jun./dez. 2004. Disponível em: < <http://www.remea.furg.br/edicoes/vol13/art8.pdf> >.

SAUVÉ, Lucie. **Educação ambiental: possibilidades e limitações**. Revista de educação e pesquisa. São Paulo, v. 31, n.2, p.317-322, mai./ago. 2005.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2004.

SANTOS, Sílvia Aparecida Martins. **Reflexões sobre o panorama da Educação Ambiental no ensino formal**. Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, Brasília, 2001.

SILVA, Pereira Leonaldo. **Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais**, 2017.

SIRVINSKAS, Luís Paulo. **Meio ambiente e cidadania**. Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos. Bauru, n. 35, p. 305-307, ago. 2002.

TOURAINE, Alain. **O que é democracia?** Petrópolis/RJ: Vozes, 1996. 286p

TRISTÃO, M. As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento. In: RUSHEINSKY, A. (org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.169-173.

APENDICE - A



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

ENTREVISTADOR: Graduando em Geografia **Adailton Clemente da Silva**

Objetivo deste questionário: Colher informações sobre o estudo do meio ambiente na escola de ensino fundamental Marlene Alves Mendes com a turma do 9º com o intuito de saber a visão dos alunos a respeito da educação ambiental.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Sexo: _____ Idade: _____ Data: ____/____/____

Nome _____

1) Qual a sua visão sobre o meio ambiente?

2) Qual a importância da preservação do meio ambiente?

3) Como cidadãos o que devemos fazer para contribuir com o meio ambiente?

4) O assunto da educação ambiental foi tratado em algum momento na escola?

() _ Sim () Não

Comente _____

5) O que você aprendeu?
